

Os *Co-Location Centres* e as *KICs* do EIT

1. O EIT

O Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) tem como objetivo a criação integrada do ciclo de inovação e conhecimento desde a educação, passando pela investigação até ao empreendedorismo e ao mercado.

Neste conceito é dado especial destaque aos aspetos de gestão, organização, governância, DPI e disseminação, em que uma abordagem empresarial será determinante. A gestão de recursos humanos e a promoção da mobilidade dentro dos diferentes atores da cadeia de inovação, através da criação de um “selo do EIT”, serão também aspetos a valorizar.

2. As Comunidades de Inovação e Conhecimento (KIC)

O EIT pretende fomentar o crescimento e a competitividade a nível europeu através da criação de Comunidades de Inovação e Conhecimento (KICs). Estas comunidades são parcerias colaborativas privadas com personalidade jurídica (tipo *joint-ventures*) que irão estabelecer uma cadeia de inovação que englobará a gestão dos direitos de propriedade intelectual (DPI) e a transferência da educação, investigação e inovação para o contexto empresarial, comercial e social. Neste sentido as principais características das KICs são:

- Colaboração integrada de todos os atores importantes no triângulo do conhecimento;
- Orientação para o mercado;
- Forte envolvimento empresarial;
- Educação presente em todos os níveis (desde a investigação até ao mercado);
- Abordagem interdisciplinar com vista a um forte impacte societal;
- Formação de estruturas flexíveis e independentes.

As KIC terão uma duração mínima de 7 anos, e o EIT financiará 25% dos custos de financiamento. Para o restante financiamento será valorizado o *cross-funding* entre financiamento público e financiamento privado (ex.: 7º PQ; CIP, Aprendizagem ao longo da Vida; Fundos Estruturais; Fundos Nacionais; *Equity*; Capital de risco; Empréstimos), este financiamento irá fazer parte da contribuição *in kind* a dar pelas instituições.

As atividades das KIC deverão estar plenamente integradas entre os vários tipos de atividades de investigação, educação e inovação tendo por base a criatividade e a excelência, bem como

a criação de negócios. A integração de estes elementos numa perspetiva empresarial de valorização de resultados e de dinamização de atividades económicas é determinante para a exploração com sucesso da KIC. Neste sentido é necessário avaliar as atividades de toda a KIC tendo por base os objetivos a atingir, tendo por base os seguintes indicadores de Desempenho

- Criação de novos negócios;
- Atratividade de talentos (Doutoramentos, cursos de empreendedorismo, mobilidade);
- Atração de parceiros industriais;
- Desenvolvimento de uma cultura do EIT.

A contratualização das KIC é oficializada através de um *Framework Partnership Agreement* (FPA) tendo por base o plano de negócios da KIC. O processo de financiamento é efetuado através de uma análise anual dos KPI (*Key Performance Indicators*), isto é, são analisados os *outputs* das atividades dos **Co-location Centres** (CLC).

3. Os Co-Location Centres

Estas comunidades funcionarão com vários CLC distribuídos pela Europa, sendo que seguindo o exemplo das atuais KIC está previsto que cada KIC tenha 5 a 6 CLC. O conceito de CLC tem implícita uma área geográfica em que todos os atores do ciclo de inovação poderão trabalhar em proximidade, logo o conceito de interatividade e mobilidade entre as instituições é fundamental.

Cada CLC deverá ter especialização numa dada área em que tenham especiais valências e vantagens competitivas e comparativas com o resto da Europa. Os centros de co-localização funcionam de forma autónoma, integrando as suas atividades no plano de negócios da KIC, dependendo do CEO do CLC e da estrutura central da KIC. Cada CLC deverá ter o seu Plano de Negócios enquadrado no plano de negócios global da KIC. Neste plano de Negócios deverá estar incluída a respetiva afetação nas várias atividades, com especial destaque na criação de novos produtos e negócios (empreendedorismo, não apenas em *start-ups*, mas também corporativo), na programação de mestrados, doutoramentos e outros cursos de formação virados para o mercado e capazes de atrair os melhores peritos a nível mundial, na gestão da propriedade intelectual e na atratividade de outras fontes de financiamento, incluindo capital de risco. Estas atividades terão um carácter fortemente regional, pelo que é fulcral a estruturação dos vários atores localmente. As atividades aqui dinamizadas devem estar especialmente focadas na criação de atividade económica, logo são desejáveis ações com um

TRL (*Technology Readiness Level*) superior a 4-5, neste sentido é objetivo das atividades do CLC a valorização de propriedade intelectual e respetiva exploração de mercado. O conceito do EIT pretende também aproximar os conceitos da inovação e da educação, desta forma o fomento do carácter empreendedor das iniciativas de educação será fundamental.

Não existindo um número mínimo de instituições por CLC, pela experiência das 3 atuais KIC é determinante que estejam universidades, empresas (PME incluídas), institutos de investigação e autoridades locais ou nacionais. Dada a importância da gestão empresarial deste conceito é frequente também a presença de escolas de negócios e de grandes empresas.

4. Financiamento das Atividades

A elaboração do plano de negócios da KIC deve ter em conta a diversificação das fontes de financiamento das suas atividades. O EIT compromete-se a financiar 25% dos custos da KIC, sendo que a utilização de fundos próprios, a valorização de ativos existentes, com especial destaque a propriedade intelectual de ações anteriores bem como a utilização outros fundos públicos nacionais e europeus deve contribuir para o financiamento das atividades dos CLC.

O financiamento do EIT foca-se nas atividades de valor acrescentado, que normalmente correspondem a atividades de lançamento de produtos, de *start-ups*, de programação de mestrados e doutoramentos virados para o empreendedorismo e para o mercado. Estas atividades serão alvo de análise interna e do EIT que irá determinar o grau de financiamento das mesmas, sendo que poderão ter um financiamento até 100%. Assim sendo existe competição entre os Centros de Co-Localização para alcançar os melhores indicadores de inovação e de esta forma aumentar o financiamento das suas atividades.

5. Novas KICs - Agenda Estratégica de Inovação no Horizonte 2020

A [Agenda Estratégica de Inovação](#) (SIA), define os domínios prioritários do EIT para iniciativas futuras (KICs), incluindo uma visão geral das atividades planeadas a nível do ensino superior, I&I, bem como as relações a existir entre as KICs do EIT e as restantes iniciativas do próximo Programa Quadro de Investigação e Inovação, o Horizonte 2020. Estas novas áreas selecionadas vêm ao encontro dos Desafios Societais previstos no Horizonte 2020 e na Comunicação União da Inovação, sendo que tem já proposta de orçamento de 3,18 Mil Milhões de Euros para este novo conjunto de KICs, bem como para as atuais em funcionamento. O prazo de lançamento oficial das KICs não está ainda definido, no entanto é

referido pela documentação disponível que estas KICs terão início em 2014. Um aspeto transversal a todas as KIC é a complementaridade que estes instrumentos têm com as restantes iniciativas europeias, nomeadamente as plataformas tecnológicas, as Parcerias Europeias para a Inovação (EIP) e as Iniciativas Tecnológicas Conjuntas (JPI).

O ponto fundamental a analisar será o Plano de Negócios e a respetiva afetação nas várias atividades, com especial destaque na criação de novos produtos e negócios (empreendedorismo não apenas em *start-ups*, mas também corporativo), na programação de mestrados e doutoramentos virados para o mercado e capazes de atrair os melhores peritos a nível mundial, na gestão da propriedade intelectual e na atratividade de outras fontes de financiamento, capital de risco incluído.

- **Matérias-primas**

A KIC para a área específica de Matérias-primas irá englobar toda a temática das matérias-primas à exceção das áreas energéticas e agrícolas, onde existem, ou serão lançadas KICs. Para tal existem já iniciativas que influenciaram este processo, nomeadamente a Plataforma Tecnológica *Sustainable Mineral Resources* - ETP SMR (<http://www.etpsmr.org/>) e a subsequente Parceria Europeia para a Inovação (EIP) em Matérias-Primas em formação nesta área.

- **Inovação para uma vida saudável e para um envelhecimento ativo**

A KIC para a área específica da inovação para uma vida saudável e para um envelhecimento ativo aborda os aspetos da saúde, alterações demográficas e bem-estar de modo a melhorar a vida dos cidadãos europeus e pretende ter não só uma vertente social, mas também económica. Para tal é importante atentar às iniciativas já existentes que influenciaram este processo, nomeadamente a Joint Programming Initiative (JPI) "*More Years, Better Lives - The Potential and Challenges of Demographic Change*" (<http://www.jp-demographic.eu/>), bem como a *European Innovation Partnership On Active And Healthy Ageing* (http://ec.europa.eu/research/innovation-union/index_en.cfm?pg=join§ion=active-healthy-ageing).